

A Odontologia do Amanhã

A odontologia clínica é, por definição, a especialidade encarregada de proteger os dentes, além de diagnosticar e tratar patologias dentárias.

E, as ciências da saúde contemporâneas têm, de modo geral, a chamada Atenção Primária e a Profilaxia como pilares de sustentação.

Tanto para desafogar os sistemas públicos de saúde quanto para evitar que a doença se instale, antes de tratar, profissionais médicos têm a responsabilidade de educar e acolher. Prevenir a dor por meio do conhecimento e orientação.

Infelizmente, essa premissa nem sempre é verdadeira.

Na odontologia clássica, a maior parte dos profissionais opta por tratamentos extremamente invasivos. Além de não atacarem a causa, tais procedimentos são traumáticos e provocam problemas orgânicos ainda maiores.

Pesquisas atuais têm esclarecido sobre os danos permanentes à saúde provocados pelas substâncias tóxicas e técnicas agressivas da prática desenfreada desses procedimentos.

Sobretudo, tais estudos esclarecem que essas intervenções cirúrgicas dentárias podem ser substituídas por novos tratamentos, com melhora da educação social e da qualidade de vida do paciente.

O Dente

Raiz, gengiva e coroa. Esta é a divisão normal do dente. A raiz conecta a parte externa do dente à corrente sanguínea, garantindo nutrição e acesso ao sistema imunológico. Já a coroa é parte visível, de cor branca, onde se depositam minerais que garantem dureza e função a cada dente.

Seis molares, quatro pré-molares, quatro incisivos e dois caninos. Cada arco dental – superior e inferior - possui dezesseis dentes, totalizando trinta e dois na arcada dentária permanente do adulto.

Assim como órgãos fundamentais, tal qual coração, fígado e rins, os dentes necessitam de cuidados para evitar o surgimento de doenças fatais. E, a ciência atual comprova que esse cuidado vai muito além da cartilha aprendida desde a educação fundamental.

A escovação diária e o uso do fio dental são complementados por pesquisas que associam os tratamentos traumáticos do dente a piora da saúde bucal e física.

Canais, obturações, preenchimentos, incrustações traumatizam o dente, matam a raiz, forçam a absorção de substâncias tóxicas e alteram o equilíbrio interno do organismo.

A odontologia convencional

Em outubro de 2013, vários países assinaram um tratado de preservação da saúde humana e dos efeitos deletérios do mercúrio nas atividades. A chamada Convenção de Minamata definiu a retirada do mercado de todos os produtos compostos pela substância.

Em setembro de 2017, a Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ratificou a resolução e proibiu a fabricação e comercialização de mercúrio. A decisão entra em vigor no Brasil em 1º de janeiro de 2019.

Este foi um passo importantíssimo para a mudança efetiva das práticas médicas e odontológicas convencionais.

A amálgama, utilizada na maior parte das obturações dentais, é uma liga metálica formada majoritariamente por mercúrio (43%) e prata (29,9%). Os efeitos do mercúrio estão associados a doenças neurodegenerativas como Mal de Parkinson, má formação fetal, problemas na tireóide e câncer.

O tratamento de canal, também, tem sido evidenciado como potencial dano à saúde humana. De acordo com pesquisas realizadas pelo renomado Dr. Weston E. Price, desde a década de 60, canais reticulares infectados são via expressa para disseminação sistêmica de doenças provocadas pelas bactérias dentárias.

Deste modo, além do trauma mecânico impetrado, o preenchimento do canal radicular estimularia a proliferação bacteriana e sua disseminação pela corrente sanguínea. O Dr. Price foi o primeiro a atrelar o mau tratamento dentário a problemas cardíacos, renais e articulares.

Sendo assim, a nova odontologia ou, ainda, a odontologia alternativa surge como grande avanço para a saúde bucal.

Higiene natural, tratamentos não-invasivos, letais apenas para os microorganismos, remineralização dos dentes erodidos, regeneração dental, educação alimentar e até jejum. Estes são alguns dos mais avançados – apesar de controversos - métodos para reversão das cáries e saúde bucal.

Tudo indica que este é o futuro da ciência odontológica.

O futuro parece promissor

As mais novas descobertas revelam que a degeneração dentária é um problema nutricional. Uma alimentação de qualidade é o carro-chefe para a prevenção de patologias dentárias.

Muito além do açúcar, as pesquisas atuais revelam a importância de uma dieta nutritiva e individualizada para a saúde bucal.

A mastigação e os procedimentos traumáticos odontológicos erodem os dentes e acabam por quebrar a coroa dentária.

Pesquisadores da Universidade da Califórnia descobriram que o processo de remineralização e autoregeneração é real. E, acontece, fundamentalmente, pelos íons presentes na saliva. Isto, além da nutrição natural proveniente da corrente sanguínea de uma raiz saudável.

Cálcio, fósforo, magnésio, constituintes dos cristais da hidroxiapatita que forma o esmalte dentário, surgem na saliva a partir de uma alimentação rica desses elementos.

A Prof. Dra. Sally Marshall, chefe do Departamento de pesquisas odontológicas da UC, atesta: “Hoje, a reversão das cáries e o reparo da estrutura dentária é possível. A remineralização do esmalte, a porção externa do dente, é um fenômeno aceito.”

Ademais, as bactérias que causam a cárie e apodrecem os dentes, como os *Lactobacillus acidophilus*, podem ser combatidos por indivíduos imunocompetentes. E este fortalecimento do sistema imune é fruto de uma nutrição adequada e completa.

Por fim, a mais nova aposta para o combate às cáries e ao tratamento de canal violento é a ozonoterapia. A premissa é simples: infundir volume de ar suficiente para impedir que as bactérias anaeróbicas patogênicas (i.e. que proliferam na ausência de ar) apodreçam os dentes.

Dessa forma, evitando que intervenções mecânicas sejam realizadas e, assim, impedindo a morte da raiz e do dente.

Conclusão

A odontologia clássica é matéria do passado.

As mais modernas técnicas priorizam o cuidado primário como medida de evitar que a doença se instale.

Boa alimentação e procedimentos não-invasivos estimulam a auto regeneração do dente e a manutenção do equilíbrio interno do organismo.

Procure o profissional que melhor se encaixa aos seus objetivos e não deixe de cuidar da sua saúde bucal.

Previna-se. Para mais informações, acesse os links abaixo:

<https://www.healingteethnaturally.com/tooth-remineralisation-demineralisation-saliva-ph.html>

<https://www.healingteethnaturally.com/index.php?q=inspirational-quotes-natural-higiene-dental-self-healing.html>